

## OS PERÍMETROS DE PROTEÇÃO SANITÁRIA EM CEMITÉRIOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DE ABASTECIMENTO

A.Pacheco<sup>1</sup>

S.L.Torres<sup>2</sup>

Se se considerar que, de uma maneira geral, na implantação de cemitérios não se levam em conta os aspectos geológico e hidrogeológico, este tipo de construção poderá se constituir em unidade de alto potencial de risco para as águas subterrâneas de subsuperfície.

Esta possibilidade é resultante do fato dos cemitérios serem laboratórios de decomposição de matéria orgânica. Com efeito, durante o processo de putrefação proliferam microorganismos degradadores dos corpos, além dos agentes de infecção, quando a morte é por moléstia contagiosa ou epidemia.

Durante os períodos chuvosos, microorganismos patogênicos e vírus podem atingir o lençol freático, se o solo não possuir suficiente capacidade de depuração. Se esta água contaminada fluir para a área externa do cemitério e for captada por poços rasos ou através de nascentes, as populações que a consumirem correrão sérios riscos de saúde. Casos históricos registrados na Europa confirmam esta possibilidade. Conseqüentemente, isto coloca de forma inquestionável a necessidade de maiores cuidados com a localização de cemitérios, de cujos projetos também deverá constar a instalação de um perímetro de proteção sanitária em torno destas construções. Neste deverá ser proibida a presença de habitações e a perfuração de poços.

O presente trabalho é parte de uma pesquisa ampla sobre o problema geoambiental da localização de cemitérios em meio urbano. O mesmo tem por objetivo definir cientificamente o perímetro de proteção sanitária em cemitérios no contexto geológico e hidrogeológico da Região Metropolitana de São Paulo.

---

<sup>1</sup>Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada, Instituto de Geociências, USP.

<sup>2</sup>Bolsa de Iniciação Científica, FAPESP, Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada, Instituto de Geociências, USP.